

# Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.

(Anteriormente denominada EKT 11  
Serviços de Transmissão de Energia  
Elétrica SPE S.A)

**Demonstrações contábeis  
regulatórias em 31 de  
dezembro de 2019 e 2018**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração regulatório 2019</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>16</b>

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO 2019**

---

**SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO .....	2
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	2
1. A NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. ....	2
1.1. Estrutura Societária .....	2
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	3
3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO .....	3
3.1. Linhas de transmissão em construção .....	3
3.2. Subestação em construção .....	4
4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS .....	4
5. RECEITA ANUAL PERMITIDA .....	4
6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	4
6.1. Resultado Econômico Financeiro .....	5
DISCLAIMER .....	5

## INTRODUÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir o Relatório das principais atividades no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2019, a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

### 1. A NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

A Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. (anteriormente denominada EKTT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A) (“Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Na assembleia geral extraordinária realizada em 15 de outubro de 2019, o acionista aprovou a alteração de denominação social da Companhia, de EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. para Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.

#### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2019, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: nos estados do Paraná e Santa Catarina, compostas pela Linha de Transmissão Areia – Joinville Sul, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 292 km, com origem na Subestação Areia e término na Subestação Joinville Sul; pela Linha de Transmissão Joinville Sul – Itajaí 2, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 82 km, com origem na Subestação Joinville Sul e término na Subestação Itajaí 2; pela Linha de Transmissão Itajaí 2 - Biguaçu, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 63 km, com origem na Subestação Itajaí 2 e término na Subestação Biguaçu; pelo primeiro circuito da Linha de Transmissão Itajaí – Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelo segundo circuito da Linha de Transmissão Itajaí – Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Rio do Sul – Indaial, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 51 km, com origem na Subestação Rio do Sul e término na Subestação Indaial; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Indaial – Gaspar 2, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 57 km, com origem na Subestação Indaial e término na Subestação Gaspar 2; Subestação Joinville Sul 525/230/138 kV, com três bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por dez unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Itajaí 2 525/230/138 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Jaraguá do Sul 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pela Subestação Indaial 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pelo pátio novo em 525 kV na Subestação Gaspar 2 525/230 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva. A Companhia está em fase de construção e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial. A Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$194.157, o prazo de concessão é de 30 anos.

## 3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

### 3.1. Linhas de transmissão em construção

Projeto Linhas de Transmissão - Características Físicas						
Linha de Transmissão	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga	
LT 525 kV Areia - Joinville Sul	1	525kV	292	22/03/2024	22/03/2049	
LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2	1	525kV	82	22/03/2024	22/03/2049	
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu	1	525kV	63	22/03/2024	22/03/2049	
LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2	1	230kV	20	22/03/2024	22/03/2049	
LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial	2	230kV	51	22/03/2024	22/03/2049	
LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2	2	230kV	57	22/03/2024	22/03/2049	

### 3.2. Subestação em construção

Projeto de Subestação - Características Físicas					
Subestação	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
SE Joinville Sul	-	525/230/138 kV	-	22/03/2024	22/03/2049
SE Itajaí 2	-	525/230/138 kV	-	22/03/2024	22/03/2049
SE Gaspar 2	-	525/230 kV	-	22/03/2024	22/03/2049
SE Jaraguá do Sul	-	230/138 kV	-	22/03/2024	22/03/2049
SE Indaial	-	230/138 kV	-	22/03/2024	22/03/2049

## 4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos				
Linha de Transmissão	Evolução Física em 31/12/2018	Investimento Realizado até 31/12/2018 (R\$ Mil)*	Evolução Física em 31/12/2019	Investimento Realizado até 31/12/2019 (R\$ Mil)*
LT 525 kV Areia - Joinville Sul				
LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2				
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu				
LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2				
LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial				
LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2	0%	0	2%	40.223
SE Joinville Sul				
SE Itajaí 2				
SE Gaspar 2				
SE Jaraguá do Sul				
SE Indaial				

\* A Companhia acompanha o investimento por Lote e não por LT/SE

## 5. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A RAP – receita anual permitida é o valor em reais (R\$) que a Companhia terá direito pela prestação de serviço público de transmissão, aos usuários, a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão. A RAP homologada para a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. é de R\$194.157.000,00 e será atualizada anualmente via IPCA.

Projeto Linhas de Transmissão - Características Financeiras					
Linha de Transmissão	Propriedade	RAP (R\$ mil)	RAP Proporcional (R\$ mil)	Mês base reajuste	Índice de Correção
LT 525 kV Areia - Joinville Sul	Neoenergia Vale do Itajaí		23.092	Julho	IPCA
LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2	Neoenergia Vale do Itajaí		23.092	Julho	IPCA
LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu	Neoenergia Vale do Itajaí	194.157	23.092	Julho	IPCA
LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2	Neoenergia Vale do Itajaí		23.092	Julho	IPCA
LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial	Neoenergia Vale do Itajaí		5.734	Julho	IPCA
LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2	Neoenergia Vale do Itajaí		5.734	Julho	IPCA

Projeto de Subestação - Características Financeiras					
Subestação	Propriedade	RAP (R\$ mil)	RAP Proporcional (R\$ mil)	Mês base reajuste	Índice de Correção
SE Joinville Sul	Neoenergia Vale do Itajaí		23.092	Julho	IPCA
SE Itajaí 2	Neoenergia Vale do Itajaí		23.092	Julho	IPCA
SE Gaspar 2	Neoenergia Vale do Itajaí	194.157	25.163	Julho	IPCA
SE Jaraguá do Sul	Neoenergia Vale do Itajaí		13.242	Julho	IPCA
SE Indaial	Neoenergia Vale do Itajaí		5.734	Julho	IPCA

\* A RAP da Companhia é associada, ou seja, somente será liberada no momento em que a obra for completamente finalizada

## 6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis regulatórias e notas explicativas.

**6.1. Resultado Econômico Financeiro**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em R\$ mil)	2019	2018	2019 X	
			R\$	%
<b>Receita Bruta</b>	-	-	-	-
Deduções da Receita Bruta	-	-	-	-
Custo Não Gerenciável	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos Custos Gerenciáveis</b>	-	-	-	-
Custo Gerenciável	(907)	-	(907)	-
Amortização / Depreciação	-	-	-	-
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>(907)</b>	-	<b>(907)</b>	-
<b>EBITDA</b>	<b>(907)</b>	-	<b>(907)</b>	-
Resultado Financeiro	242	-	242	-
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>(665)</b>	-	<b>(665)</b>	-
IR e CSLL	203	-	203	-
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(462)</b>	-	<b>(462)</b>	-

A Companhia iniciou a construção no ano de 2019, como encontra-se em fase pré-operacional não recebe RAP e, portanto, não possui receita bruta.

Seus custos gerenciáveis são relacionados a despesas não capitalizáveis, como pessoal e administradores, serviços de terceiros administrativos e outros gastos operacionais.

O Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi positivo em 2019 em R\$242 mil, sendo R\$251 mil referentes a receitas financeiras e R\$9 mil referentes a despesas financeiras.

Considerando os fatores acima mencionados, a Companhia registrou prejuízo de R\$462 mil e EBITDA negativo de R\$907 mil.

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Vale do Itajaí, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Vale do Itajaí e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Vale do Itajaí.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Vale do Itajaí sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.



KPMG Auditores Independentes  
Av. Coronel Silva Teles, 977, 10º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cambuí  
Edifício Dahruj Tower  
13024-001 - Campinas/SP - Brasil  
Caixa Postal 737 - CEP: 13012-970 - Campinas/SP - Brasil  
Telefone +55 (19) 3198-6000  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.**  
*Campinas – SP*

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Conseqüentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações Financeiras

A Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 16 de abril de 2020.

### Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de junho de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-027612/F



Thiago Rodrigues de Oliveira  
Contador CRC 1SP259468/O-7

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

CNPJ 28.443.452/0001-67

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018 (Saldo não auditado)
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.565	1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		60	-
Despesas pagas antecipadamente		1.151	-
Outros ativos		7	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>7.783</b>	<b>1</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	10	5.951	-
Tributos diferidos		203	-
Imobilizado	6	40.223	-
Intangível	6	159	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>46.536</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>54.319</b>	<b>1</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	7	3.706	-
Salários e encargos a pagar		928	-
Outros tributos a recolher	8	227	-
Outros passivos	9	5.127	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>9.988</b>	<b>-</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Impostos e contribuições sociais diferidos			-
Provisões	10	5.937	-
Outros passivos	9	269	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.206</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	38.587	1
Reserva de lucros		6.711	-
Prejuízos acumulados		(7.173)	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>38.125</b>	<b>1</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>54.319</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAI TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

CNPJ 28.443.452/0001-67

Demonstração do resultado dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	<u>Notas</u>	<u>2019</u>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(907)</b>
Pessoal e administradores	12	(813)
Serviços de terceiros		(54)
Outros gastos operacionais		(40)
<b>Resultado da atividade</b>		<b>(907)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	13	<b>242</b>
Despesas financeiras		(9)
Receitas financeiras		251
<b>Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>(665)</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		203
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(462)</b>
<b>Prejuízo por ação</b>		
Básico e diluído do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		(0,0041)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT 11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

CNPJ 28.443.452/0001-67

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

---

	<u>2019</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(462)</b>
Outros resultados abrangentes	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(462)</u></b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação do capital – R\$:</b>	
Ordinária	(0,0041)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

CNPJ 28.443.452/0001-67

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b> <b>(Saldo não auditado)</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>1</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> <b>(Saldo não auditado)</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>1</b>
Aumento de capital social	38.586	-	-	-	38.586
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(462)	(462)
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	335	-	(335)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	6.376	(6.376)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>38.587</b>	<b>335</b>	<b>6.376</b>	<b>(7.173)</b>	<b>38.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

CNPJ 28.443.452/0001-67

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reis)

	<b>2019</b>	<b>2018 (Saldo não auditado)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(462)</b>	-
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferido	(203)	-
	<b>(665)</b>	-
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>		
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(60)	-
Depósitos judiciais	(5.951)	-
Despesas pagas antecipadamente	(1.151)	-
Concessão serviço público (ativo contratual)	-	-
Outros ativos	(7)	-
	<b>(7.169)</b>	-
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	3.706	-
Salários e encargos a pagar	928	-
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	227	-
Outros passivos	5.396	-
	<b>10.257</b>	-
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>2.423</b>	-
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(34.286)	-
Aquisição de intangível	(159)	-
<b>Utilização de caixa em atividades de investimento</b>	<b>(34.445)</b>	-
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	38.586	-
<b>Geração de caixa em atividades de financiamento</b>	<b>38.586</b>	-
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.564</b>	-
Caixa e equivalentes no início do exercício	1	1
Caixa e equivalentes no final do exercício	6.565	1
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.564</b>	-

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

## **1. SETOR ELÉTRICO NO BRASIL**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, cujas atividades são exercidas pelo Conselho Nacional de Políticas Energéticas (CNPE), Ministério das Minas e Energia (MME) e Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). As atividades regulatórias e de fiscalização são exercidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e as atividades de planejamento, operação e contabilização são exercidas por empresas públicas ou de direito privado sem fins lucrativos, como a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

O objetivo do MME é assegurar a eficiência na operação e prestação do serviço aos Consumidores, garantir a modicidade tarifária e criar um ambiente regulatório estável que estimule a concorrência, mostrando-se atrativo ao ingresso de novos investimentos privados no setor e que mantenha orientação para as funções de planejamento setorial de longo, médio e curto prazos. A atual estrutura de funcionamento do setor elétrico foi concebida sob um ideal de equilíbrio institucional entre Agentes de Governo, Agentes Públicos e Privados.

De acordo com o disposto nos contratos de concessão de transmissão, a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. está autorizada a cobrar a Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essas tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada rede básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta rede, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado livre acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

## **2. CONTEXTO OPERACIONAL**

Constituída em 7 de abril de 2017, a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A., que tem por objeto social principal desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional.

A Companhia possui sua sede e foro na cidade do Campinas, Estado do São Paulo.

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia venceu o leilão ANEEL 04/2018 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: nos estados do Paraná e Santa Catarina, compostas pela Linha de Transmissão Areia – Joinville Sul, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 292 km, com origem na Subestação Areia e término na Subestação Joinville Sul; pela Linha de Transmissão Joinville Sul – Itajaí 2, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 82 km, com origem na Subestação Joinville Sul e término na Subestação Itajaí 2; pela Linha de Transmissão Itajaí 2 - Biguaçu, em 525 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 63 km, com origem na Subestação Itajaí 2 e término na Subestação Biguaçu; pelo primeiro circuito da Linha de Transmissão Itajaí – Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2; pelo segundo circuito da Linha de Transmissão Itajaí – Itajaí 2, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 10 km, com origem na Subestação Itajaí e término na Subestação Itajaí 2;

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Rio do Sul – Indaial, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 51 km, com origem na Subestação Rio do Sul e término na Subestação Indaial; pelos primeiro e segundo circuitos da Linha de Transmissão Indaial – Gaspar 2, em 230 kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 57 km, com origem na Subestação Indaial e término na Subestação Gaspar 2; Subestação Joinville Sul 525/230/138 kV, com três bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por dez unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Itajaí 2 525/230/138 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva, e duas unidades de transformação trifásicas 230/138 kV de 225 MVA cada; pela Subestação Jaraguá do Sul 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pela Subestação Indaial 230/138 kV, 2 x 225 MVA; pelo pátio novo em 525 kV na Subestação Gaspar 2 525/230 kV, com dois bancos de transformação 525/230 kV de 672 MVA cada, formado por sete unidades monofásicas de 224 MVA cada, sendo uma unidade de reserva;. A Receita Anual Permitida (RAP) é de R\$ 194.157, o prazo de concessão é de 30 anos.

Na assembleia geral extraordinária realizada em 15 de outubro de 2019, o acionista aprovou a alteração de denominação social da Companhia, de EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. para Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia S.A.

### **3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

#### **3.1. Base de preparação**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas tomando por base as das demonstrações financeiras estatutárias societárias da concessionária. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas na nota explicativa 17, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações contábeis regulatórias em 10 de junho de 2020, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

#### **3.2. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações contábeis regulatórias estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

### **3.3. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 15 de estimativa do valor justo.

### **3.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações contábeis regulatórias, a Administração utilizou, julgamentos e, estimativas, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

(iii) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, vide nota explicativa nº15;

## **4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A Companhia adotou, na contabilidade societária, as normas CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15), CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9) e as mesmas não tiveram efeito na contabilidade regulatória tendo em vista que a ANEEL não aprovou sua aplicação ou não emitiu pronunciamento contábil.

As práticas contábeis regulatórias utilizadas na preparação destas Demonstrações Contábeis Regulatórias são as mesmas adotadas nas Demonstrações Financeiras Societárias de 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto exceto quanto ao que se estabelece a seguir:

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação compulsória. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Reserva de reavaliação:** é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social, quando aplicável.

Para fins da contabilidade societária, a Lei nº 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018 (Saldo não auditado)
Caixa e depósitos bancários à vista	2	1
Fundos de investimento	6.563	-
	<u>6.565</u>	<u>1</u>

Em 31 de dezembro de 2019, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	2019
<b>Itaú Salvador Renda Fixa FICFI</b>	
Compromissadas com lastro de títulos públicos	6.563
	<u>6.563</u>

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

A composição do imobilizado é como segue:

Ativo imobilizado em curso	Valor bruto em 31/12/2018 (Saldo não auditado)	Adições	Valor bruto em 31/12/2019
<b>Transmissão</b>	-	40.223	40.223
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	6.961	6.961
Terrenos	-	8.701	8.701
Outros	-	24.561	24.561
<b>Total do ativo imobilizado</b>	-	40.223	40.223

A composição do intangível é como segue:

Ativo intangível em curso	Valor bruto em 31/12/2018 (Saldo não auditado)	Adições	Valor bruto em 31/12/2019
<b>Administração</b>	-	159	159
Softwares	-	159	159
<b>Total do ativo intangível</b>	-	159	159

Por atividade, o imobilizado e o intangível está constituído da seguinte forma

	2019			
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido
<b>Em curso</b>				
Transmissão		40.223	-	40.223
Administração		159		159
		<b>40.382</b>	-	<b>40.382</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Transmissão</b>	
Estrutura (Torre)	2,70%
Transformador de força	2,86%
Transformador de medida	3,33%
Chave seccionadora	3,33%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

A composição das adições do ativo imobilizado em curso do exercício, por tipo de gastos capitalizados, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso - R\$ mil	Material / equipamentos	Serviços de terceiros	Mão de obra própria	Outros gastos	Total
Terrenos	-	1.507	-	7.194	8.701
Máquinas e equipamentos	191	6.770	-	-	6.961
Móveis e utensílios	-	2	-	-	2
A ratear	-	9.343	4.690	181	14.214
Adiantamentos a fornecedores	10.345	-	-	-	10.345
<b>Total das adições</b>	<b>10.536</b>	<b>17.623</b>	<b>4.690</b>	<b>7.374</b>	<b>40.223</b>

## 7. FORNECEDORES

	<u>2019</u>
<b>Materiais e serviços</b>	
Terceiros	3.706
<b>Total</b>	<u><u>3.706</u></u>

## 8. OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

	<u>2019</u>
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1
Instituto nacional de seguridade social - INSS	109
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	24
Impostos e contribuições retidos na fonte	91
Outros	2
	<u><u>227</u></u>

## 9. OUTROS PASSIVOS

	<u>Ref.</u>	<u>2019</u>
Caução em garantia		272
Repasse a terceiros		311
Taxas e custas processuais		4.803
Outros		10
<b>Total</b>		<u><u>5.396</u></u>
<b>Circulante</b>		5.127
<b>Não circulante</b>		269

## 10. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Para constituição das provisões a Companhia considera a opinião dos assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

A Companhia não é parte de outras ações de natureza trabalhista, cível ou fiscal avaliadas como perda possível.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

A movimentação das provisões para contingências está detalhada abaixo:

	<u>Cível</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	-
Constituições	5.929
Atualização	8
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u><u>5.937</u></u>

**Cíveis**

Referem-se a ações de natureza fundiária, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, que são decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

**Depósitos judiciais**

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	<u>2019</u>
Cíveis	5.951
<b>Total</b>	<u><u>5.951</u></u>

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da Companhia é composto por 112.189.929 ações ordinárias (1.000 em 2018), representando R\$38.587 (R\$ 1.000 em 2018).

Em 8 de fevereiro de 2019, foi aprovado pela Neoenergia S.A., a partir de uma assembleia geral extraordinária, novo aumento de capital no total de R\$ 112.190, mediante a emissão de 12.189.929 ações ordinárias totalmente subscritas. Ao longo do mesmo ano, houve a integralização de capital social no montante de R\$ 38.586.

<u>Acionista</u>	<u>Lote de mil ações</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
Neoenergia	112.190	38.587	100%
<b>Total</b>	<u><u>112.190</u></u>	<u><u>38.587</u></u>	<u><u>100%</u></u>

**Lucro por ação**

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	(462)
Média ponderada das ações emitidas	112.190
<b>Prejuízo básico e diluído por ação – R\$</b>	<u><u>(0,0041)</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

### **Reserva legal**

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### **Reserva de lucros a realizar**

A reserva de lucros a realizar é constituída como uma destinação dos lucros do exercício com o objetivo de não distribuir dividendos obrigatórios sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia.

### **Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros é constituída para atender a projeto de investimento da companhia, conforme previsto na legislação.

## **12. PESSOAL E ADMINISTRADORES**

<b>Pessoal</b>	<b>2019</b>
Remuneração	(98)
Encargos	(89)
Participação nos lucros e resultados - PLR	(487)
Outros benefícios	(139)
<b>Total</b>	<b>(813)</b>

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

## **13. RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>2019</b>
<b>Receitas financeiras</b>	
Renda de aplicações financeiras	263
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(12)
<b>Total</b>	<b>251</b>
<b>Despesas financeiras</b>	
IOF	(7)
Outras despesas financeiras	(2)
<b>Total</b>	<b>(9)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>242</b>

## **14. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

### **a) Considerações gerais e políticas**

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

### **b) Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

**c) Gestão de risco de mercado**

Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos, e financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras.

**d) Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia de forma que as aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$6.563 em fundos exclusivos.

A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2020
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>			
Fornecedores	3.706	3.706	3.706

**e) Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito de contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições de sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018 (Saldo não auditado)
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.565	1

**f) Análise de sensibilidade**

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes ao final do período.
- Cenário II: Esta projeção foi majorada em 25% em relação ao cenário provável.
- Cenário III: Esta projeção foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	6.563	289	(72)	(144)

**15. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO**

Para a mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado e de custo amortizado, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalente de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos da Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações, direta ou indiretamente, em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível 1;

**Nível 3** – Ativos ou passivos com preços não observáveis no mercado.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de dezembro de 2019.

	Nível	2019	
		Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>			
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	2	6.563	6.563
<b>Passivos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>			
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores	2	3.706	3.706

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

#### **Métodos e técnicas de avaliação**

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

#### **16. SEGUROS**

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância Segurada (R\$)	Prêmio (R\$)
Seguro garantia	22/03/2019 a 17/12/2024	139.581	1.323

Os seguros de responsabilidade civil geral e risco operacional são de responsabilidade dos fornecedores e estão garantidos em cláusulas contratuais.

#### **17. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO**

Para fins estatutários, a Companhia seguiu as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) para a contabilização e elaboração das demonstrações financeiras societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador e apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Balancos patrimoniais**

	Notas	2019			2018 (Saldo não auditado)		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativos</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>7.783</b>	-	<b>7.783</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>
Caixa e equivalentes de caixa		6.565	-	6.565	1	-	1
Tributos compensáveis		60	-	60	-	-	-
Outros ativos circulantes		7	-	7	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		1.151	-	1.151	-	-	-
<b>Ativo não circulante</b>		<b>46.536</b>	<b>12.347</b>	<b>58.883</b>	-	-	-
Depósitos judiciais		5.951	-	5.951	-	-	-
Tributos diferidos	17.2	203	(203)	-	-	-	-
Concessão do serviço público (Ativo contratual)	17.1	-	52.773	52.773	-	-	-
Imobilizado	17.1	40.223	(40.223)	-	-	-	-
Intangível		159	-	159	-	-	-
<b>Total do ativo</b>		<b>54.319</b>	<b>12.347</b>	<b>66.666</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo circulante</b>		<b>9.988</b>	-	<b>9.988</b>	-	-	-
Fornecedores		3.706	-	3.706	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		928	-	928	-	-	-
Tributos		227	-	227	-	-	-
Outros passivos circulantes		5.127	-	5.127	-	-	-
<b>Passivo não circulante</b>		<b>6.206</b>	<b>5.174</b>	<b>11.583</b>	-	-	-
Provisão para contingências		5.937	-	5.937	-	-	-
Tributos diferidos	17.2	-	3.492	3.492	-	-	-
Outros passivos não circulantes	17.1	269	1.682	1.951	-	-	-
<b>Total do passivo</b>		<b>16.194</b>	<b>5.174</b>	<b>21.368</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social		38.587	-	38.587	1	-	1
Reservas de lucros		6.711	-	6.711	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	17.3	(7.173)	7.173	-	-	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>38.125</b>	<b>7.173</b>	<b>45.298</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>54.319</b>	<b>12.347</b>	<b>66.666</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>

**Demonstração do resultado**

	Notas	2019		
		Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações em continuidade</b>				
<b>Receita / Ingresso</b>		-	<b>52.773</b>	<b>52.773</b>
Disponibilização do sistema de transmissão	17.1 / 17.2	-	52.773	52.773
Outras receitas vinculadas		-	-	-
<b>Tributos</b>		-	-	-
PIS-PASEP		-	-	-
Cofins		-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>		-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		-	-	-
Taxa de fiscalização		-	-	-
Outros encargos		-	-	-
<b>Receita líquida</b>		-	<b>52.773</b>	<b>52.773</b>
<b>Custos não gerenciáveis - Parcela "A"</b>		-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra		-	-	-
<b>Resultado antes dos custos gerenciáveis</b>				
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>		<b>(907)</b>	<b>(41.905)</b>	<b>(42.812)</b>
Pessoal		(813)	-	(813)
Serviços de terceiros		(54)	-	(54)
Outros gastos operacionais	17.1	(40)	(41.905)	(41.945)
<b>Resultado da atividade</b>		<b>(907)</b>	<b>10.868</b>	<b>9.961</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>242</b>	-	<b>242</b>
Despesas financeiras		(9)	-	(9)
Receitas financeiras		251	-	251
<b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>		<b>(665)</b>	<b>10.868</b>	<b>10.203</b>
Despesa com impostos sobre os lucros		203	(3.695)	(3.492)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(462)</b>	<b>7.173</b>	<b>6.711</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Lucro (prejuízo) básico e diluído do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias				

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

### **17.1. Concessão do serviço público (ativo contratual)**

Os ajustes das diferenças entre contabilidade societária e regulatória são decorrentes da aplicação do pronunciamento técnico CPC 47 que estabelece um modelo para contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes.

Pelos novos requerimentos deste pronunciamento, a Companhia reconhece a receita somente quando uma obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o controle dos bens ou serviços de uma determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

De acordo com o contrato de concessão, uma transmissora de energia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a transmissora possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a transmissora de energia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

As receitas relativas à infraestrutura de transmissão são mensuradas da seguinte forma:

(i) Reconhecimento de receita de construção, tendo por base a parcela da RAP destinada ao investimento do ativo, que considera a margem de construção de acordo com as projeções iniciais do projeto. Toda a margem de construção é recebida durante a obra e variações positivas ou negativas do custo de construção são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, o poder concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

(ii) Reconhecimento de receita de remuneração sobre o ativo contratual reconhecido, registra-se também uma receita de remuneração financeira, sob a rubrica “Remuneração do ativo contratual”, utilizando a taxa de desconto definida no início de cada projeto.

As contraprestações são classificadas como um “Ativo de Contrato”.

### **17.2. Tributos diferidos**

O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos, na contabilidade societária, são aplicados sobre a margem de construção, durante a fase de construção e são realizados a partir da fase de operação até o prazo final da concessão.

### **17.3. Prejuízos acumulados**

Efeito das diferenças acumuladas entre os resultados societários e regulatórios e as destinações de lucro na contabilidade societária para constituição de reservas, aumento de capital, distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio.

**NEOENERGIA VALE DO ITAJAÍ TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**  
**(Anteriormente denominada EKTT11 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A.)**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

**18. CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO**

	2019	2018 (Saldo não auditado)
<b>Saldos PL conforme contabilidade societária</b>	<b>45.298</b>	<b>1</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(7.173)</b>	<b>-</b>
Efeitos da aplicação do CPC 47	(10.868)	-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	3.695	-
<b>Saldos PL conforme contabilidade regulatória</b>	<b>38.125</b>	<b>1</b>

**19. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO**

	2019
<b>Lucro líquido societário do exercício</b>	<b>6.711</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>(7.173)</b>
Efeitos da aplicação do CPC 47	(10.868)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	3.695
<b>Prejuízo do exercício regulatório</b>	<b>(462)</b>

**20. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**a) Coronavírus (COVID-19)**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e, podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações contábeis regulatórias.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada. Até o momento, não identificamos nenhum impacto material. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados.

A Administração segue avaliando, de forma constante, os potenciais impactos do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os eventuais impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis regulatórias.

**b) Integralização de capital**

Em 13 de janeiro de 2020 o acionista integralizou capital social na Companhia no montante de R\$38.066.